

A Náutica e o Desenvolvimento Económico

Os Passeios Náuticos Atlânticos.

O desenvolvimento dos Passeios Náuticos e das Excursões Náuticas no Espaço Atlântico, produto náutico iniciado na Bretanha, constitui uma das principais acções conjuntas do projecto NEA2. Navegar tranquilamente, à descoberta do património natural e cultural. A rede Balade e Rando Nautique Bretagne, iniciada em 2005, já conta com uma centena de serviços prestados.

«Embarcam no Bragou Braz, um veleiro de seis metros onde a descoberta da pesca marítima e a degustação de produtos locais se juntam à iniciação da vela. Durante a pesca «gastronómica» à vela, são servidos patés de cavala e de atum com pão fresco, crepes e sidra...». Quer se realizem em Léchiagat, Perros-Guirec, Cancal ou Lesconil, à vela, em embarcação tradicional ou em kayak, os passeios gastronómicos registaram, desde a sua criação, um êxito crescente. Estas saídas para o mar dependem da rede Balade e Rando Nautique Bretagne. Foi em 2004 que surgiu a ideia de propor aos veraneantes «dar uma volta sobre a água», sem que isso implicasse efectuar um estágio, alugar barcos ou entrar numa lógica de aprendizagem. «Criámos uma primeira marca, Balade Nautique Bretagne que mais tarde se transformou em Balade e Rando Nautique Bretagne», explica Ronan Kernévez, fundador desta rede. São estas saídas em diferentes tipos de embarcações que possibilitam a descoberta de locais no litoral ou em zonas lacustres. A embarcação transforma-se num meio de descoberta do ambiente natural e patrimonial do lugar». Se o passeio pretende ser acessível a todos, a excursão é mais desportiva e, por consequência, mais exigente.

Os compromissos de uma Balade e Rando

O caderno de encargos dos passeios e excursões náuticos Atlânticos NEA2 foi aprovado durante a reunião da rede, no dia 22 de Fevereiro de 2010, na Figueira da Foz.

Todos os Passeios Náuticos e as Excursões Náuticas são apresentados em folhetos.

A rubrica “os nossos compromissos” deve incluir no mínimo:

- As qualificações do acompanhante
- O equipamento de segurança e de conforto fornecido
- O material está em perfeito estado de funcionamento e limpo
- A actividade respeita o meio ambiente

As formações NEA2:

Foram criadas diferentes formações para os profissionais: estágio de desenvolvimento do projecto Passeio Náutico, Acompanhante Náutico, Guia Náutico.

Um bom desempenho técnico não é em qualquer dos casos o objectivo. Pausas ou escalas em ilhéus, rias, poços naturais são favoráveis para descobrir, respirar; os tempos de exploração são planeados e os trajectos de navegação nunca são demasiado compridos. No primeiro ano, em 2005, 2.000 pessoas deixaram-se tentar por uma escapadela iodada, por esta visão original da costa ou das margens do rio. Este público, na maioria principiante, sente a necessidade de ser tranquilizado: por isso as actividades são enquadradas por profissionais, titulares de diplomas do Estado, e não por monitores federados, menos experientes. Um segundo constrangimento está inscrito no caderno de encargos: os barcos motorizados são excluídos. Em 2007, 42 Balade e Rando acolheram 4.078 participantes. Em 2010, é esperada uma centena de passeios para 10.000 clientes. «Este objectivo poderá ser alcançado se o clima o permitir, acrescenta Ronan Kernévez. É um produto muito apreciado, apesar das pessoas se inscreverem no último minuto». Até hoje, é a única actividade náutica, onde as mulheres (57%) estão em maior número que os homens. Verifica-se também que além de não ser ignorada pelas pessoas da zona, esta actividade seduz anualmente 25% da população local. Devido à sua própria natureza, a Balade e Rando sensibiliza no respeito pelo meio ambiente um vasto público. Em 2009, o País de la Loire adoptaram o conceito com êxito. Teremos ocasião, numa próxima newsletter, de voltar a falar do êxito desta experiência. Em 2010, a Mancha, North Devon, o Norte de Portugal e a Irlanda iniciam igualmente esta aventura.

http://www.nautisembretagne.fr/fr/balade_nautique/



Crédit photo : Ronan Kernevez

A Náutica e o Social

A inserção através da náutica

Para uma descoberta das profissões náuticas... Nautisme en Finistère ilustra a acção conjunta 5.1* do projecto NEA2 propondo formações destinadas aos públicos que apresentem dificuldades na sua trajectória profissional. A imersão imediata torna-se a chave deste problema.

É possível tornar profissão a paixão pelo sal e pelos salpicos das ondas. Certamente, podemos ser monitores de vela, mas não só. Outros sectores, menos conhecidos, podem ser criadores de emprego: a mecânica marinha, a pesca, a ostricultura, a conculicultura... Com a colaboração da Missão Local dos Países da Cornualha (Mission Locale du Pays de Cornouaille), da associação Em Avant Toute do sul de Finisterra, do Comité Local dos Pescadores (Comité local des Pêcheurs), do Centro Europeu de Formação Marítima Contínua de Concarneau (Centre Européen de Formation Continue Maritime de Concarneau) e do Centro Náutico de Sainte Marine, Nautisme en Finistère implementou, em 2009, uma dezena de jornadas de formação destinadas às pessoas com dificuldade de inserção social e profissional.



Em Junho e em Novembro de 2009, dezasseis pessoas, jovens e adultos, apreenderam, nos estaleiros navais, as diferentes técnicas de construção em madeira e fibra de vidro; separaram ostras nos viveiros de La Forêt-Fouesnant; no cais, entretiveram-se com os mestres dos barcos; em Sainte-Marine aprenderam a conduzir um barco a motor, tendo em conta a segurança e a regulamentação. No Instituto Náutico da Bretanha (Institut Nautique de Bretagne) foram-lhes transmitidos os conceitos básicos da mecânica. Estas 16 pessoas que enfrentaram "tempestades" ao longo das suas vidas aperceberam-se que tinham uma veia marítima, e que era uma grande vantagem

Crédit photo :
Vincent Mazure

Contacto :
Vincent Mazure
vincent@voile-bretagne.com

* Acção comum 5.1:

«Desenvolvimento das formações de pré-profissionalização náutica destinadas aos públicos de inserção»

A Náutica e o Meio ambiente

Portos da Galiza

Ao longo dos seus 1 700 quilómetros de costa, representando 17% do litoral espanhol, a Galiza tem 128 portos. 122 são geridos pela entidade pública regional Portos da Galiza (Portos de Galicia).

4 perguntas a Héctor Sánchez Fernández, dos Portos de Galicia

Quais as razões que levaram a Portos de Galicia a querer participar no projecto NEA2?

Participámos, no passado, em vários projectos INTERREG, que foram para nós experiências muito enriquecedoras. Estes projectos tratavam do transporte intermodal. O projecto NEA2 pareceu-nos ser uma nova forma de colaboração europeia, enfocada, desta vez, no sector náutico e nos seus diferentes aspectos: ambiental, económico e social. O melhoramento da qualidade do meio ambiente marítimo onde se realizam as actividades náuticas é um dos principais eixos da nossa estratégia 2007 – 2013. Durante este período, contamos passar de uma pura e simples construção de infra-estruturas para o melhoramento da sua gestão.

Pretendem instalar nos portos de recreio equipamentos que facilitem o acesso a pessoas incapacitadas?

Um inventário conjunto dos locais e dos equipamentos adaptados está a ser realizado pelos parceiros do projecto. No âmbito do NEA2, efectuámos na Galiza um estudo relativo à melhor forma de encarar a construção de novos portos de recreio, tendo em conta este parâmetro da acessibilidade. Entregámos aos responsáveis das unidades de exploração, de estratégia e de infra-estruturas dos Portos da Galiza uma síntese das medidas a tomar. Estas medidas serão doravante tidas em consideração.



Porto de Sada-Fontán

Pretende que se criem intercâmbios entres os diferentes portos de recreio do espaço atlântico?

Penso que o INTERREG não faz sentido sem estes intercâmbios de saberes. Quanto a nós, estamos preparados para discutir estes diferentes temas com os outros portos europeus. Pretendemos expor, durante as reuniões transnacionais, os resultados do nosso trabalho..

Qual o potencial económico dos portos de recreio?

A Galiza conta com 122 estruturas náuticas, que são os pilares essenciais para a economia e para a vida social das nossas pequenas aldeias costeiras. Estamos hoje num processo de transformação para que seja possível à actividade náutica desenvolver todo o seu potencial, nomeadamente nalguns portos que, até hoje, estiveram exclusivamente orientados para a pesca.

Contacto :
Héctor Sánchez Fernández, Portos de Galicia
pcomunarios@portosdegalicia.com
www.portosdegalicia.com

Bandeira Azul

Foi no quadro de acção conjunta NEA2 sobre o desenvolvimento das qualidades ambientais dos portos de recreio que a entidade regional Portos de Galicia organizou em Santiago de Compostela, no passado dia 28 de Outubro, uma jornada de informação sobre o tema do eco-label «Bandeira Azul». Participaram nesta jornada gestores de portos de recreio, representantes de municípios e grupos de pescadores.

A «Bandeira Azul» é um eco-label que galardoa 3.450 praias e portos de recreio de todo o mundo. Diferentes critérios específicos são tidos em consideração: a qualidade da água, a educação ambiental e a informação, a gestão ambiental, a segurança e os serviços. É atribuída por uma temporada.

www.blueflag.org

A Bretanha, motivada pela mesma vontade, desenvolve as marcas «Portos limpos» e «ISO 14001». Os portos de recreio da Galiza e da Bretanha preveem partilhar as suas experiências respectivas.

Enfoque num parceiro: Huelva

Banhada pelo Oceano Atlântico, a província de Huelva é uma das oito províncias da Comunidade Autónoma da Andaluzia em Espanha, sendo delimitada a Norte pela província de Badajoz, a Este pelas províncias de Sevilha e de Cádiz, a Sul pelo Atlântico e a Oeste por Portugal. Huelva é a sua capital. Conta com cerca de 500.000 habitantes.

A Costa da Luz de Huelva estende-se da foz do Guadalquivir, que marca a fronteira entre Espanha e Portugal, ao estuário do Guadalquivir, que separa as províncias de Huelva e de Cádiz. Esta faixa do litoral, de mais de cento e vinte quilómetros, abriga uma série de praias de areia branca ao longo de dunas e pinhais.

Pontilhada por portos de recreio, esta província reúne todas as condições para a prática de desportos náuticos. Devido a uma forte afluência turística, as antigas aldeias piscatórias de Ayamonte, Almonte, Cartaya, Isla Cristina, Lepe, Moguer e Punta Umbria conheceram fortes transformações e tornaram-se as cidades costeiras mais importantes.

Clima: 2.998 horas de sol por ano

O clima é de tipo mediterrânico, de transição entre um clima subtropical e um clima temperado, com influência Atlântica. A temperatura média anual, de 19,2°C, é uma das mais elevadas da Europa.

História: uma província marítima

A história desta província remonta ao primeiro milénio antes da nossa era. Os Tartéssios e os Fenícios exploraram as minas no interior, transformaram as aldeias do litoral em prósperos territórios mercantis e criaram uma rota marítima para transportar os minerais de Tharsis e Riotinto para cidades orientais do Mediterrâneo. No fim da Idade Média, os portos atlânticos da província de Huelva conheceram um período de grande esplendor. A primeira expedição de Cristóvão Colombo saiu do cais de Palos de la Frontera para o Novo Mundo, em 1492.

Gastronomia: cozinha do mar

O choco cozinhado de todas as formas, a raia com paprika, o peixe-espada ao "vinagrillo", a barriga de atum, o marisco, a cavala, o linguado, o atum, o camarão branco, as gambas e a amêijoia pequena são muito apreciados. No interior, os produtos derivados do porco e os deliciosos cogumelos da serra tornaram célebre a deliciosa gastronomia da província.

O Parque Nacional de Doñana

Na margem direita do estuário do Guadalquivir, o Parque de Doñana, criado em 1969 e declarado Reserva da Biosfera da Unesco em 1994, é uma das mais importantes áreas naturais protegidas de Europa. Notável pela diversidade dos seus biótopos, lagoas, pântanos, dunas fixas e móveis, mato e vegetação rasteira, esta zona abriga milhares de aves migratórias que ali vão nidificar cada ano. Regista uma das maiores concentrações de garças-reais da região mediterrânica e é o lugar de hibernação de mais de 500.000 aves aquáticas. O Parque é também o último refúgio do lince ibérico, o felino em maior perigo de extinção do planeta, que se tornou o emblema do parque. Por ano, cerca de 250.000 pessoas visitam o Parque.

Terra natal do poeta Juan Ramón Jiménez, prémio Nobel da literatura

Dezoito anos mais velho que o poeta Federico García Lorca e seis anos mais novo que o amigo, e também poeta, Antonio Machado, Juan Ramón Jiménez nasceu em Dezembro de 1881 em Moguer, «a maravilha branca», pequena cidade da província de Huelva. O poeta é uma das maiores figuras do lirismo espanhol do século XX e recebeu o prémio Nobel da literatura em 1956.



Diputación Provincial Huelva - El Portil

Nos próximos dias 3 e 4 de Junho de 2010, a província de Huelva organizará, em Ayamonte, um Simpósio Internacional: «Desportos Náuticos, Meio Ambiente e Turismo».

Estes dois dias permitirão contribuir para uma melhor observação do sector náutico, através da análise da situação actual e apresentar perspectivas; descobrir novas oportunidades ligadas às actividades marítimas que respeitem o meio ambiente e estimular a inovação e o desenvolvimento de novos produtos turísticos e desportivos sustentáveis.

Informações: www.diphuelva.es

Nautisme Espace Atlantique 2

Breves...

16ª edição dos Jogos Náuticos Atlânticos 2010 em Santander

No passado dia 15 de Janeiro de 2010, o Governo da Cantábria anunciou oficialmente a organização dos Jogos Náuticos Atlânticos 2010 na baía de Santander, entre os dias 31 de Julho e 5 de Agosto 2010. As federações desportivas de vela, surf, canoagem, remo e actividades subaquáticas mobilizam-se para organizar mais de 40 competições nas quais irão participar cerca de 500 desportistas de alto nível das regiões da Arco Atlântico.

www.jniea.eu

www.jnacantabria2010.eu

Dia Europeu do Mar (European Maritime Day) No centro das questões da política marítima europeia

A realização dos eventos conjuntos NEA2, mobilizando anualmente os actores da náutica do Espaço Atlântico com o objectivo de tornar o sector náutico sustentável, surge como uma necessidade. Este objectivo principal do projecto aparece numa das suas principais acções: «Comunicar e favorecer a organização de eventos a fim de valorizar e melhorar as qualidades ambientais do sector náutico no Espaço Atlântico».

Através destes eventos, pretende-se promover o sector náutico como foi proposto no Espaço Atlântico, divulgar o projecto NEA2 e os seus objectivos, assim como favorecer o reforço e a perenidade da cooperação náutica transnacional no Espaço Atlântico.

Os parceiros do Projecto NEA2 farão com que estes eventos se enquadrem no Dia Europeu do Mar (DEM). Afirmando-se anualmente, o DEM ocupa o primeiro lugar nas acções de comunicação implementadas no quadro da política marítima da União Europeia.

Conferência europeia em Brest, Junho de 2011

Uma conferência europeia dedicada ao «Desenvolvimento Sustentável da Náutica e do sector no Espaço Atlântico» realizar-se-á em Brest, em Junho de 2011. Organizada pelo Conselho Regional da Bretanha (Conseil Régional de Bretagne) e pelo Conselho Geral de Finisterra (Conseil Général du Finistère), permitirá fazer um balanço da experiência de cooperação NEA2 e prever a criação de um grande projecto estruturante para o sector náutico no Arco Atlântico.

É uma acção transversal na qual irão participar todos os sócios do projecto, bem como vários representantes das regiões do Arco Atlântico.

19, 20 e 21 de Maio de 2010: Conferência do Dia Europeu do Mar, em Gijon, Astúrias

Quinhentas pessoas irão participar nesta conferência. Todos os temas marítimos serão abordados: economia, transportes, educação, protecção... O projecto NEA2 participará activamente com a animação de um workshop "náutico" no dia 20 de Maio à tarde.

De 1 de Maio a 6 de Junho de 2010: «Eventos Regionais» (Regional Events)

Os principais eventos náuticos – manifestações, conferências, competições – organizados em territórios NEA2 farão parte dos «Eventos Regionais» do Dia Europeu do Mar.

<http://ec.europa.eu/maritimeaffairs/maritimeday/>

Contactos

Chefe de Fila : Conseil Régional de Bretagne

Anne-Marie Hodemon :
anne-marie.hodemon@region-bretagne.fr
Céline Duhamel :
celine.duhamel@region-bretagne.fr
www.region-bretagne.fr

Coordenação Técnica : Nautisme en Bretagne

François Arbellot : francois.arbellot@nea2.eu
www.nea2.eu

Coordenação Ambiental : Interceltica

João Zamith : joao.zamith@interceltica.org
Rui Dias : rui.dias@interceltica.org
www.interceltica.org

Coordenação Social : Conseil général du Finistère et Nautisme en Finistère

Delphine Glais : delphine.glais@cg29.fr
Vincent Mazure : vincent@voile-bretagne.com
www.cg29.fr ; www.nautisme-finistere.com

Coordenação Económica : Cornwall Council

Alex Lake : www.cornwall.gov.uk
alex.lake@cornwalldevelopmentcompany.co.uk

Coordenações Regionais :

Irlanda : Irish canoe Union : www.canoe.ie
Southwest : Cornwall council : www.cornwall.gov.uk
Bretagne : Nautisme en Bretagne : www.nautisembretagne.fr
Basse-Normandie : Conseil régional de Basse Normandie : www.cr-basse-normandie.fr
Pays de la Loire : Conseil Régional des Pays de la Loire : www.paysdelaloire.fr
Galiza : AGAN : www.agan.info
Portugal : Interceltica : www.interceltica.org
Andaluzia : Diputación de Huelva : www.diphuelva.es
Jogos Náuticos Atlânticos : Comité Internacional dos Jogos Náuticos Intercélticos e do Espaço Atlântico: www.jniea.eu

Projecto NEA2: www.nea2.eu

Programa Interreg Espaço Atlântico
<http://atlanticarea.inescporto.pt>

Comité de Redacção da newsletter
Chloé Batissou
François Arbellot